



TÍTULO: Interpretação dos atributos químicos de solos das áreas potenciais para o desenvolvimento agrícola da região norte de Moçambique

AUTORES: Seninho Júlio Rodrigues¹, Fábio Joel Kochem Mallmann², Danilo Rheinheimer dos Santos³, Tetsuji Oya⁴.

INTRODUÇÃO: Ao norte de Moçambique está a primeira macrorregião vinculada ao Corredor de Nacala, inserido no domínio de rochas metamórficas, possuindo solos antropizados, assemelhando-se com o Cerrado Brasileiro. No centro-leste da região, segundo o Sistema Americano de Classificação do Solo, predominam os Alfisols e Entisols, que são ordens abrangendo solos muito diversificados em termos de características químicas, enquanto no centro-oeste ocorrem Alfisols (alta soma de bases), Oxisols e Ultisols.

OBJETIVO: Classificar os atributos químicos da camada superficial dos solos da região norte de Moçambique para fins de fertilidade do solo.

MATERIAIS E MÉTODOS: Foram interpretadas as características químicas de 157 pontos geográficos amostrados entre 2011 e 2012 na região norte de Moçambique, país localizado no Sudeste Africano, nas propriedades agrícolas no âmbito do projeto ProSAVANA-PI. As coletas foram feitas na camada 0-5 cm de profundidade e analisadas no laboratório de solos da cidade de Nampula. Os valores de pH em água (proporção 1:2,5), de fósforo (P) Mehlich-3 (após convertidos em equivalente Mehlich-1), de saturação de potássio (K) (após convertidos em mg/kg), e de matéria orgânica (MO) foram agrupados em 5 classes (muito baixo, baixo, médio, alto e muito alto, segundo manual de calagem e adubação RS/SC). Também foi feito agrupamento da composição de argila, areia e silte em 6 classes.

RESULTADOS: De todas amostras de solo, 84,7% têm valor de pH alto ($\geq 6,0$), 12,1% médio (5,5-5,99) e apenas 3,2% estão abaixo de 5,5. Com relação ao P e ao K, respectivamente, 36,3 e 33,8% são classificadas como muito alto (>30 e >120 mg/kg) e 30,6 e 36,3% estão abaixo do teor crítico (≤ 15 e ≤ 60 mg/kg), solos estes que necessitam de adubação de correção. Para MO, 10,8% das amostras estão com teor muito baixo ($<1,25\%$), a maior proporção, de 30,6%, baixo (1,25-2,5%) e 15,3% muito alto ($>5,0\%$). Com relação à textura, 12,7% possuem menos de 5% de argila, 56,7% entre 5 e 10% e apenas 3,8% $>20\%$; 30,6% dos solos possuem silte acima de 25% e 24,8% menos de 10%, enquanto a fração areia é $>25\%$ em 99,4% dos solos, $>60\%$ em 80,3%, $>70\%$ em 56,7% e $>80\%$ em 29,3%.

CONCLUSÕES: Predominam solos com teores satisfatórios de P e K e com pH acima de 5,5, não necessitando correção da acidez e fertilidade. A MO é o maior limitante, principalmente pela alta proporção de areia, requerendo ajustes nas práticas de manejo.

PALAVRAS-CHAVES: Fósforo, potássio, pH, matéria orgânica, textura.

REVISORES: Professor Dr. Ricardo Simão Diniz Dalmolin, Departamento de Solos, UFSM; Eng. Agrônomo Dr. José Alberto Caram de Souza-Dias, Centro Experimental de Campinas, IAC; Professor Dr. Fábio Joel Kochem Mallmann, Departamento de Solos, UFSM.

RESUMO PARA LEIGOS: Há grande diversidade de solos na região norte de Moçambique, que são aptos para a prática agrícola, requerendo maiores cuidados apenas no manejo do solo e aporte de material orgânico para elevar os teores de MO.

¹ Estudante, UFSM/PPGCS, Av. Roraima, 1000, Santa Maria, RS, sejuoro2009@live.com

² Professor, UFSM/PPGCS, fabiojkmallmann@yahoo.com.br

³ Professor, UFSM/PPGCS, danilonesaf@gmail.com

⁴ Pesquisador, JIRCAS, oyatet@affrc.go.jp